

## 33º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

### **CRESCIMENTO E PRODUÇÃO COMPENSATÓRIOS EM CAFEIEIROS COM OU SEM RETIRADA DE BOTÕES E CHUMBINHOS.**

J.B. Matiello – Eng. Agr. MAPA/PROCAFÉ, L.B. Japiassú – Eng. Agr. Fundação Procafé, S.M. Mendonça – Eng. Agr., S. L. Filho e A. Louback – Tecs. Agrs. CEPEC/Heringer.

Os processos vegetativos e produtivos do cafeeiro apresentam grande interação, com o crescimento e enfolhamento dos ramos da planta favorecendo a floração e a frutificação. Porém, especialmente na condição de cultivo a pleno sol, o cafeeiro produz muito e consome a maioria das reservas, reduzindo o crescimento dos ramos e área foliar., vindo a produzir menos no ano seguinte

No presente trabalho objetivou-se , em continuidade ao estudo anterior, avaliar a correlação entre presença ou ausência de frutificação sobre o crescimento de ramos e o enfolhamento em um ano e a produção no ano seguinte..

Foi conduzidos 1 ensaios no CEPEC/Heringer em Martins Soares-MG em 2005/06, sobre o cafezal Catucaí 785/15, plantado em novembro/03, no espaçamento 2,5 x 1,25m e com carga de 40 sacas/há.

Foram ensaiados 3 tratamentos, em blocos ao acaso, com 8 repetições e parcelas de 2 plantas úteis.

As plantas, bem uniformes, foram marcadas e em outubro/2005, retirou-se todos os botões no tratamento 1, em novembro retirou-se todos os chumbinhos, no tratamento 2, e no tratamento 3 deixou-se sem retirar (testemunha).. Foram marcados 8 ramos por planta para, mensalmente, acompanhar o crescimento e o enfolhamento. Foi feita a colheita na safra seguinte, em 2007.

Todos os cafeeiros receberam níveis adequados de macro e micronutrientes.

#### **Resultados e conclusões:**

Os resultados de avaliação de crescimento e enfolhamento dos ramos dos cafeeiros e a produção dos 3 tratamentos no ensaio estão colocados no quadro 1.

**Quadro 1.** Crescimento e enfolhamento em ramos de cafeeiros e produção das plantas no ano seguinte com e sem retirada de botões e chumbinhos – Martins Soares-MG, 2007.

<b>Tratamentos</b>	<b>Nº de nós totais produtivos e vegetativos nos ramos (ago/06)</b>	<b>% de enfolhamento (ago /06)</b>	<b>Produção em 2007 (scs/ha)</b>
1 – Com retirada de botões	13,9 a	83a	76,3a
2 – Com retirada de chumbinhos	12,7a	76a	59,3b
3 – Sem retirada, testemunha	11,0 b	47b	3,7c

Quanto ao crescimento dos ramos e ao enfolhamento, a retirada de flores ou de chumbinhos afetou de forma semelhante e positivamente o crescimento e o enfolhamento das plantas, em comparação com os cafeeiros que permaneceram com carga (40 scs/há). Na avaliação da produção no ano seguinte, o efeito da retirada dos botões resultou em maior safra, descansando mais as plantas, em relação àquelas onde se retirou os chumbinhos. Porém a grande diferença ocorreu no tratamento onde não se retirou a frutificação no ano anterior, que resultou em somente 3,7 scs/ha.

**Conclui-se que:**

A retirada de botões e chumbinhos afeta o crescimento, o enfolhamento e a produtividade do cafeeiro, com maior diferencial produtivo pela retirada dos botões, poupando, assim, maior quantidade de reservas para o cafeeiro crescer, manter o enfolhamento e produzir mais na safra seguinte.